

UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

O Sistema **BD Universal Viral Transport** (de Transporte Viral Universal **BD**) destina-se à colheita e transporte de amostras clínicas contendo vírus, clamídias, micoplasmas ou ureaplasmas do local de colheita para o laboratório de teste. Este sistema pode ser processado utilizando procedimentos de operação padrão para o laboratório clínico para cultura viral, de clamídias, micoplasmas e ureaplasmas.

RESUMO E EXPLICAÇÃO

Um dos procedimentos de rotina no diagnóstico de infecções provocadas por vírus, clamídias, micoplasmas ou ureaplasmas envolve a colheita e transporte de amostras biológicas em segurança. Tal pode ser feito usando o Sistema **BD Universal Viral Transport**. Este sistema inclui um meio de transporte universal que é estável à temperatura ambiente e que pode sustentar a viabilidade (e infecciosidade) de uma ampla variedade de microrganismos, incluindo vírus, clamídias, micoplasmas e ureaplasmas clinicamente importantes durante o transporte para o laboratório de teste. A formulação do meio de Transporte Viral Universal **BD** inclui proteínas para estabilização, antibióticos para minimizar a contaminação bacteriana e fúngica e um tampão para manter um pH neutro.

O Sistema de Transporte Viral Universal **BD** é fornecido com frascos de tampa de captura rotulados, concebidos para o transporte da amostra clínica. Este sistema também é fornecido como um kit de colheita de amostras constituído por uma embalagem contendo um frasco com tampa de captura de meio e uma bolsa destacável contendo duas zaragatoas de poliéster ou com ponta de nylon "flocked" estéreis para a colheita de amostra, com hastes ranhuradas para que sejam fáceis de partir. A tampa de captura foi concebida para fixar a haste da zaragatoa de amostras à tampa, eliminando a utilização de pinça para a remoção da zaragatoa no laboratório.

PRINCÍPIOS DO PROCEDIMENTO

O Meio de Transporte Viral Universal **BD** é constituído pela solução de sais basais de Hank modificada, com suplemento de albumina sérica de bovino, cisteína, gelatina, sacarose e ácido glutâmico. O pH é tamponado com tampão HEPES. Utiliza-se vermelho de fenol para indicar o pH. Vancomicina, anfotericina B e colistina estão incorporadas no meio para inibir o crescimento de bactérias e leveduras competitivas. O meio é isotónico e não tóxico para células hospedeiras mamíferas. A presença de sacarose actua como um citoprotector que ajuda na conservação de vírus e clamídias caso as amostras sejam congeladas (-70°C) para armazenamento prolongado.

REAGENTES

Componentes do Meio Universal Viral Transport

Sais Basais de Hank
Albumina sérica de bovino
L-Cisteína
Gelatina
Sacarose
L-ácido glutâmico
Tampão HEPES
Vancomicina
Anfotericina B
Colistina
Vermelho de fenol
pH 7,3 ± 0,2 a 25°C

Advertências e precauções

Para uso em Diagnóstico *in-vitro*.

- A introdução de mais do que uma zaragatoa no frasco com tampa de captura pode interferir com o fecho adequado da tampa.
- Observe as precauções contra potenciais riscos biológicos e utilize técnicas assépticas aprovadas. Deve ser utilizado exclusivamente por técnicos qualificados e com formação adequada.
- Nas amostras podem existir microorganismos patogénicos, incluindo os vírus das hepatites e o vírus da imunodeficiência humana. Na manipulação de todos os itens contaminados com sangue e outros líquidos corporais, devem ser seguidas as "Precauções Padrão"¹⁻⁴ e as linhas de orientação da instituição.
- Depois da sua utilização, esterilize todos os detritos com potencial risco biológico, incluindo amostras, recipientes e meios.
- As instruções devem ser lidas e seguidas com cuidado.
- Não re-esterilize zaragatoas não usadas.
- Não volte a embalar.
- Não é adequado para a colheita e transporte de microorganismos que não vírus, clamídias, micoplasmas e ureaplasmas.
- Não é adequado para qualquer outra aplicação diferente da utilização a que se destina.
- A utilização deste produto em associação com um kit de diagnóstico rápido ou com instrumentos de diagnóstico deve ser previamente validada pelo utilizador.
- Não utilize se a zaragatoa se apresentar visivelmente danificada (ou seja, se a ponta da zaragatoa estiver partida).

- Não dobre as zaragatoas com ponta "flocked" antes da colheita de amostras.
- Não ingira o meio.
- Não use o meio de Transporte Viral Universal para pré-humedecer ou pré-molhar a zaragatoa aplicadora antes de colher a amostra, nem para enxaguar ou irrigar os locais de colheita de amostras.
- Não utilize para mais de um doente.
- ② **BD Universal Viral Transport System** destina-se apenas a uma única utilização; a reutilização poderá causar um risco de infecção e/ou resultados imprecisos.
- Evite o contacto da pele com o meio.

Conservação: Este produto está pronto para ser usado, não sendo necessária qualquer preparação adicional. O produto deve ser transportado e armazenado no seu recipiente original entre 2 e 25°C até que seja usado. Não aqueça demasiado. Não incube nem congele antes da utilização. Um armazenamento inadequado irá provocar perda de eficácia. Não utilize depois do final do prazo de validade, que está claramente impresso na caixa exterior e em todas as unidades de sacos estéreis individuais e no rótulo do frasco de transporte da amostra.

Deterioração do produto: O Transporte Viral Universal **BD** não deve ser usado caso (1) existam sinais de danos ou contaminação do produto, (2) existam sinais de fugas, (3) a cor do meio tiver mudado de laranja claro-vermelho, (4) o prazo de validade tiver sido ultrapassado, (5) o saco da zaragatoa estiver aberta ou (6) estejam presentes outros sinais de deterioração.

COLHEITA E PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS

As amostras para estudo de vírus, clamídias, micoplasmas ou ureaplasmas devem ser colhidas e manipuladas de acordo com os manuais e normas publicados.⁵⁻¹¹ Assim que for colhida uma amostra de zaragatoa, deverá ser colocada imediatamente no frasco de transporte no qual entrará em contacto com o meio de transporte. Para manter uma viabilidade ideal, transporte a amostra para o laboratório o mais rapidamente possível. A melhor recuperação é obtida quando as amostras são refrigeradas entre 2 e 8°C ou mantidas em gelo molhado depois da colheita e durante o transporte. Caso se preveja um atraso prolongado antes do processamento, as amostras devem ser congeladas a -70°C ou temperaturas inferiores e transportadas em gelo seco. O armazenamento a -20°C é menos adequado do que o armazenamento a 4°C ou -70°C e pode provocar perda de infectividade.^{12,13} Os requisitos específicos para o transporte e manipulação das amostras devem estar em total conformidade com as regulamentações estatais e federais.^{1,11,14} O transporte de amostras dentro de instituições médicas deve fazer-se de acordo com as normas internas da instituição. Todas as amostras devem ser processadas assim que sejam recebidas no laboratório.

PROCEDIMENTOS

Material Fornecido: O Sistema de Transporte Viral Universal **BD** inclui um frasco com tampa de captura contendo 1 mL ou 3 mL de meio de transporte mais três esferas de vidro. Os frascos de 1 mL ou 3 mL de meio de transporte do Sistema de Transporte Viral Universal são fornecidos com uma das seguintes opções de zaragatoa para colheita de amostras:

Duas zaragatoas com haste de plástico ranhurada de tamanho regular com pontas de fibra de poliéster.

Uma zaragatoa com haste de plástico ranhurada de tamanho regular e uma zaragatoa com ponta pequena e haste de fio metálico de aço inoxidável-plástico ranhurada, ambas com pontas de fibra de poliéster.

Uma zaragatoa com haste de plástico ranhurada de tamanho regular com pontas de fibra de nylon "flocked".

Uma zaragatoa com haste de plástico ranhurada minitip com pontas de fibra de nylon "flocked".

Uma zaragatoa com haste de plástico ranhurada minitip flexível com pontas de fibra de nylon "flocked".

Uma zaragatoa com haste de plástico ranhurada de tamanho regular e minitip flexível com pontas de fibra de nylon "flocked".

Estas diferentes hastes aplicadoras da zaragatoa facilitam a colheita de amostras de vários locais do doente. Consulte as descrições dos produtos individuais para informações específicas sobre o material fornecido.

Materiais Necessários mas Não Fornecidos: Material adequado para isolar, diferenciar e cultivar vírus, clamídias, micoplasmas e ureaplasmas. Estes materiais incluem linhas celulares de cultura tecidual, meio de cultura tecidual, sistemas de incubação e equipamento de leitura. Consulte as referências adequadas para os protocolos recomendados para isolamento e identificação de agentes virais, clamídeos, micoplasmas e ureaplasmas.^{5-8,10}

Procedimento do teste

A colheita adequada da amostra do doente é extremamente crítica para o isolamento e identificação bem sucedidos de microrganismos infecciosos. Para orientação específica relativa aos procedimentos de colheita de amostras, consulte os manuais de referência publicados.⁵⁻¹¹ As amostras devem ser colhidas o mais cedo possível depois do início clínico da doença. Os títulos virais mais elevados estão presentes durante a doença aguda.

Para Frascos de Meio Universal Viral Transport (1 mL ou 3 mL)

1. Em condições assépticas, retire a tampa do frasco.
2. Em condições assépticas, coloque os aspirados vesiculares, raspados de córnea ou conjuntiva, pequenas peças de tecido ou amostras de fezes no frasco com o meio.
3. Volte a colocar a tampa no frasco e aperte firmemente.
4. Rotule com a informação do doente adequada.
5. Envie ao laboratório para análise imediata.

Para Kits de Colheita de Universal Viral Transport

NOTA: As zaragatoas com pontas de fibra de nylon "flocked" não devem ser dobradas antes da colheita de amostras.

1. Proceda à colheita da amostra com uma zaragatoa.
2. Em condições assépticas, retire a tampa do frasco.

3. Introduza a zaragatoa no frasco com o meio.
4. Parta a haste da zaragatoa dobrando-a contra a parede do frasco e fazendo uma força uniforme na zona ranhurada.
5. Volte a colocar a tampa no frasco e aperte firmemente.
6. Rotule com a informação do doente adequada.
7. Envie ao laboratório para análise imediata.

NOTA: O BD Universal Viral Transport (Transporte Viral Universal) contém substâncias antimicrobianas destinadas a inibir fungos e bactérias comensais. Quando colher amostras de locais do corpo com conhecidos níveis elevados de organismos comensais, recomenda-se a refrigeração das amostras e processamento tão cedo quanto possível para minimizar a sobreposição com crescimento de bactérias ou fungos. É também prática comum a adição de uma mistura de antibióticos ao meio de reforço de cultura de células quando a amostra é inoculada. Este procedimento ajuda a evitar a contaminação da cultura de células com bactérias ou fungos. Para obter informações específicas acerca do processo e técnicas de cultivação para as amostras, consulte os manuais e normas de referência laboratoriais.¹¹

Controlo de Qualidade

Todos os lotes do meio de Transporte Viral Universal são testados relativamente a contaminação microbiana, toxicidade para com as células hospedeiras e capacidade para manter a viabilidade dos agentes desejados. Os procedimentos para controlo de qualidade do meio de Transporte Viral Universal e meios de cultura viral são descritos em várias publicações pela Sociedade Americana de Microbiologia^{6,8,10} e pelo CLSI (anteriormente NCCLS).^{15,16} Se forem observados resultados de controlo de qualidade aberrantes, não se devem participar os resultados do doente.

RESULTADOS

Os resultados obtidos irão depender, em grande parte, de uma colheita adequada da amostra, bem como de um transporte e processamento atempados no laboratório.

NOTA: A utilização de volumes mais baixos de meio de BD Universal Viral Transport irá reduzir o efeito de diluição da amostra introduzida no frasco; consequentemente, o(s) organismo(s) em investigação, assim como eventuais organismos comensais ou flora normal, estarão mais concentrados.

LIMITAÇÕES DO PROCEDIMENTO

1. A condição, momento e volume da amostra colhida para cultura constituem variáveis significativas na obtenção de resultados de cultura fiáveis. Siga as normas recomendadas para a colheita de amostras.⁵⁻¹¹
2. Ciclos repetidos de congelamento e descongelamento das amostras podem reduzir a recuperação de microrganismos viáveis.
3. Os Sistemas de Transporte Viral Universal destinam-se a ser utilizados exclusivamente como meios de transporte e colheita para agentes do tipo viral, clamídia, micoplasma e ureaplasma. O meio pode actuar como citoprotector para vírus clínicos, incluindo citomegalovírus e vírus da varicela-zoster.
4. As zaragoas de alginate de cálcio são tóxicas para muitos vírus com invólucro e podem interferir com testes de fluorescência com anticorpos, pelo que não devem ser usadas para a colheita de amostras. Zaragoas de haste de madeira podem conter toxinas e formaldeídos e não devem ser usadas. Zaragoas com ponta de poliéster ou zaragoas de nylon com pontas "flocked" são adequadas nos casos em que a colheita de amostras por intermédio de uma zaragatoa for considerada adequada.
5. As características de desempenho dos Sistemas de Transporte Viral Universal BD são validadas apenas com zaragoas do Sistema de Transporte Viral Universal BD e zaragoas de nylon com pontas "flocked". A utilização de tubos de meio ou de zaragoas de qualquer outra fonte não foi validada e poderá afectar o desempenho do produto.

CARACTERÍSTICAS DO DESEMPENHO

Foram efectuados estudos de viabilidade usando o Transporte Viral Universal BD com uma ampla variedade de vírus, clamídias, micoplasmas e ureaplasmas. Procedeu-se à inoculação directa de zaragoas acompanhando cada sistema de transporte, em triplicado, com 100 µL de suspensão de microrganismos. As zaragoas foram depois colocadas no seu meio de transporte respectivo e mantidas durante 0, 24 e 48 h a 4°C e à temperatura ambiente (20 a 25°C). Decorrido o intervalo de tempo adequado, cada zaragatoa foi levada ao vórtex e retirada do seu frasco de meio de transporte, após o que se procedeu à inoculação de uma alíquota desta suspensão em frascos de concha ou em meios de cultura adequados. Todas as culturas foram processadas utilizando uma técnica de cultura laboratorial padrão e examinadas decorrido um período de incubação especificado. A viabilidade dos microrganismos foi determinada por contagem de focos fluorescentes de estirpes de vírus e clamídias e por contagens de UFC para estirpes de micoplasmas e ureaplasmas. Os microrganismos avaliados foram: adenovírus, citomegalovírus, ecovírus tipo 30, vírus herpes simplex tipo 1, vírus herpes simplex tipo 2, influenza A, parainfluenza 3, vírus sincial respiratório, vírus da varicela-zoster, *Chlamydia pneumoniae*, *Chlamydia trachomatis*, *Mycoplasma hominis*, *Mycoplasma pneumoniae* e *Ureaplasma urealyticum*.

Os resultados para as estirpes testadas usando o Sistema de Transporte Viral Universal BD são mostrados nos quadros em baixo.

O Sistema de Transporte Viral Universal BD foi capaz de manter a viabilidade dos microrganismos que se seguem durante um período mínimo de 48 h à temperatura ambiente (20 a 25°C) e no frigorífico (2 a 8°C) nas condições de teste acima descritas: adenovírus, citomegalovírus, ecovírus tipo 30, vírus herpes simplex tipo 1, vírus herpes simplex tipo 2, influenza A, parainfluenza 3, vírus sincial respiratório, vírus da varicela-zoster, *Chlamydia pneumoniae*, *Chlamydia trachomatis*, *Mycoplasma hominis*, *Mycoplasma pneumoniae* and *Ureaplasma urealyticum*.

Quadro 1

Microrganismo	Concentração do microrganismo	Tempo de espera (horas)	Tempo de incubação antes da leitura (horas)	Provocação da viabilidade a 4°C. Focos de células infectadas/ 200 µL ²	Provocação da viabilidade a temperatura ambiente. Focos de células infectadas/ 200 µL ²
Adenovírus	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 70% das células)	0 24 48	24 24 24	123 62 68	119 47 63
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻² * (a diluição produz infecciosidade de 42% das células)	0 24 48	24 24 24	17 5 5	14 3 7
Citomegalovírus	Suspensão de Stock de Vírus Global* (o global produz infecciosidade de 3% das células)	0 24 48	24 24 24	337 582 394	444 1012 506
	Suspensão de Stock de Vírus Global 1:2 * (a diluição produz infecciosidade de 2% das células)	0 24 48	24 24 24	49 63 72	195 80 228
Ecovírus Tipo 30	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 64% das células)	0 24 48	24 24 24	76 59 66	79 75 60
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻² * (a diluição produz infecciosidade de 35% das células)	0 24 48	24 24 24	34 18 25	48 26 20
Vírus Herpes Simplex Tipo 1	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 100% das células)	0 24 48	24 24 24	491 387 282	412 301 164
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻² * (a diluição produz infecciosidade de 25% das células)	0 24 48	24 24 24	98 68 21	100 10 1
Vírus Herpes Simplex Tipo 2	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 90% das células)	0 24 48	24 24 24	TNTC ¹ 615 525	TNTC ¹ 437 58
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻² * (a diluição produz infecciosidade de 40% das células)	0 24 48	24 24 24	228 170 75	315 73 7
Influenza A	Suspensão de Stock de Vírus Global* (o global produz infecciosidade de 59% das células)	0 24 48	16 16 16	129 172 166	134 166 169
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 47% das células)	0 24 48	16 16 16	123 71 67	115 72 65
Parainfluenza 3	Suspensão de Stock de Vírus Global* (o global produz infecciosidade de 57% das células)	0 24 48	24 24 24	24 26 26	32 28 19
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 51% das células)	0 24 48	24 24 24	2 12 8	8 10 4
Vírus Respiratório Sincicial	Suspensão de Stock de Vírus Global* (o global produz infecciosidade de 47% das células)	0 24 48	24 24 24	178 251 183	248 208 232
	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz infecciosidade de 8% das células)	0 24 48	24 24 24	17 28 14	13 21 16
Vírus da Varicella-Zoster	Suspensão de Stock de Vírus Global 10 ⁻² * (o global produz infecciosidade de 8% das células)	0 24 48	72 72 72	TNTC ¹ TNTC ¹ 283	TNTC ¹ TNTC ¹ 424
	Suspensão de Stock de Vírus Global 1:2 * (a diluição produz infecciosidade de 2% das células)	0 24 48	72 72 72	TNTC ¹ TNTC ¹ 132	TNTC ¹ TNTC ¹ 159

* 100 µL de suspensão doseados na ponta da zaragatoa, tendo a zaragatoa sido depois colocada em frasco de Transporte Viral Universal contendo 3 mL de meio de transporte

¹ TNTC = Muito numerosos para contar

² Média de testes em triplicado efectuados com alíquotas de 200 µL de meio de Transporte Viral Universal em cada ponto temporal

Quadro 2

Microrganismo	Concentração do microrganismo	Tempo de espera (horas)	Tempo de incubação antes da leitura (dias)	Provocação da viabilidade a 4°C. Inclusões citoplasmáticas fluorescentes/ 200 µL ²	Provocação da viabilidade a temperatura ambiente. Inclusões citoplasmáticas fluorescentes/ 200 µL ²
<i>Chlamydomophila pneumoniae</i>	Suspensão de Stock de <i>Chlamydomophila</i> Global* (global produz inclusões citoplasmáticas TNTC ¹ em toda a lamela de frascos de concha DHI HeLa)	0	3	TNTC ¹	TNTC ¹
		24	3	TNTC ¹	TNTC ¹
		48	3	201	136
	Suspensão de Stock de <i>Chlamydomophila</i> Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz inclusões citoplasmáticas TNTC ¹ em toda a lamela de frascos de concha DHI HeLa)	0	3	256	257
		24	3	175	276
		48	3	39	17
<i>Chlamydia trachomatis</i>	Suspensão de Stock de <i>Chlamydia</i> Global* (global produz inclusões citoplasmáticas TNTC ¹ em toda a lamela de frascos de concha DHI BGMK)	0	3	TNTC ¹	TNTC ¹
		24	3	TNTC ¹	TNTC ¹
		48	3	317	50
	Suspensão de Stock de <i>Chlamydia</i> Global 10 ⁻¹ * (a diluição produz inclusões citoplasmáticas TNTC ¹ em toda a lamela de frascos de concha DHI BGMK)	0	3	216	171
		24	3	164	48
		48	3	67	6

* 100 µL de suspensão doseados na ponta da zaragatoa, tendo a zaragatoa sido depois colocada em frasco de Transporte Viral Universal contendo 3 mL de meio de transporte

¹ TNTC = Muito numerosos para contar

² Média de testes em triplicado efectuados com alíquotas de 200 µL de meio de Transporte Viral Universal em cada ponto temporal

Quadro 3

Microrganismo	Concentração do microrganismo	Tempo de espera (horas)	Tempo de incubação antes da leitura (dias)	Desafio de viabilidade a 4°C. UFC/200 µL ²	Desafio de viabilidade a temperatura ambiente. UFC/200 µL ²
<i>Mycoplasma hominis</i>	Suspensão de Stock de <i>Mycoplasma</i> Global*: Quatro Bacti Disks de <i>Mycoplasma hominis</i> reconstituídos em 20 mL de caldo de carne PPLO e incubados em 5 – 10% CO ₂ entre 35°C e 37°C durante 48 h (referência Folheto Informativo de Remel <i>Mycoplasma</i> Bacti Disks TI No. 19314)	0	7	~ 1000 TNTC ¹	~ 1000 TNTC ¹
		24	7	~ 1000 TNTC ¹	~ 1000 TNTC ¹
		48	7	~ 1000 TNTC ¹	~ 1000 TNTC ¹
	Suspensão de Stock de <i>Mycoplasma</i> Global 10 ⁻² *	0	7	17	16
		24	7	17	10
		48	7	11	12
<i>Mycoplasma pneumoniae</i>	Suspensão de Stock de <i>Mycoplasma</i> Global*: Quatro Bacti Disks de <i>Mycoplasma pneumoniae</i> reconstituídos em 20 mL de caldo de carne SP4 com glicose e incubados em ar ambiente entre 35°C e 37°C durante 7 a 14 dias até que o caldo de carne fique amarelo (referência Folheto Informativo de Remel <i>Mycoplasma</i> Bacti Disks TI No. 19314)	0	7	171	169
		24	7	219	238
		48	7	183	184
	Suspensão de Stock de <i>Mycoplasma</i> Global 10 ⁻¹ *	0	7	17	18
		24	7	22	26
		48	7	17	19
<i>Ureaplasma urealyticum</i>	Suspensão de Stock de <i>Ureaplasma</i> Global*: Dez Bacti Disks de <i>Ureaplasma urealyticum</i> reconstituídos em 18 mL de caldo de carne 10B e incubados em ar ambiente entre 35°C e 37°C durante 24 h (referência Folheto Informativo de Remel <i>Ureaplasma</i> Bacti Disks TI No. 19315)	0	3	1020	1125
		24	3	1136	1083
		48	3	1249	1056
	Suspensão de Stock de <i>Ureaplasma</i> Global 10 ⁻¹ *	0	3	101	83
		24	3	107	108
		48	3	116	103

* 100 µL de suspensão doseados na ponta da zaragatoa, tendo a zaragatoa sido depois colocada em frasco de Transporte Viral Universal contendo 3 mL de meio de transporte

¹ TNTC = Muito numerosos para contar

² Média de testes em triplicado efectuados com alíquotas de 200 µL de meio de Transporte Viral Universal em cada ponto temporal

APRESENTAÇÃO

Nº. cat.	Descrição
220220	Frasco de 3 mL de BD Universal Viral Transport, caixa de 50.
220221	Kit Padrão BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL, embalagem de 2 zaragatoas regulares com haste de plástico ranhurada e ponta de poliéster, caixa de 50.
220222	Kit Combinado de BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL, embalagem de 1 zaragatoa com ponta pequena de poliéster e haste ranhurada de metal/plástico e 1 zaragatoa regular com haste de plástico ranhurada e ponta de poliéster, caixa de 50.
220239	Zaragatoas Regulares de Universal Viral Transport, ponta estéril de poliéster com haste de plástico ranhurada, 2 por saco, caixa de 100.
220240	Zaragatoas Combinadas de BD Universal Viral Transport, 1 zaragatoa estéril com ponta pequena de poliéster e haste ranhurada de metal/plástico e 1 zaragatoa regular estéril com haste de plástico ranhurada, 2 por saco, caixa de 100.
220244	Frasco de 1 mL de BD Universal Viral Transport, caixa de 50.
220526	Kit BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 1 mL e 1 zaragatoa minitip estéril com haste de plástico ranhurada e ponta de fibra de nylon "flocked", caixa de 50.
220527	Kit BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL e embalagem com 1 zaragatoa regular estéril com ponta de fibra de nylon "flocked" e 1 zaragatoa minitip estéril com ponta de fibra de nylon "flocked" e com hastes de plástico ranhurada, caixa de 50.
220528	Kit BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL e 1 zaragatoa regular estéril com haste de plástico ranhurada e ponta de fibra de nylon "flocked", caixa de 50.
220529	Kit BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL e 1 zaragatoa minitip estéril com haste de plástico ranhurada e ponta de fibra de nylon "flocked", caixa de 50.
220531	Kit BD Universal Viral Transport; cada kit contém um frasco de 3 mL e 1 zaragatoa minitip estéril com haste de plástico ranhurada e ponta de fibra de nylon "flocked", caixa de 50.

BIBLIOGRAFIA

1. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2005. Approved Guideline M29-A3. Protection of laboratory workers from occupationally acquired infections, 3rd ed. CLSI, Wayne, PA.
2. Garner, J.S. 1996. Hospital Infection Control Practices Advisory Committee, U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for isolation precautions in hospitals. Infect. Control Hospital Epidemiol. 17: 53-80.
3. U.S. Department of Health and Human Services. 2007. Biosafety in microbiological and biomedical laboratories, HHS Publication (CDC), 5th ed. U.S. Government Printing Office, Washington, D.C.
4. Directive 2000/54/EC of the European Parliament and of the Council of 18 September 2000 on the protection of workers from risks related to exposure to biological agents at work (seventh individual directive within the meaning of Article 16(1) of Directive 89/391/EEC). Official Journal L262, 17/10/2000, p. 0021-0045.
5. Murray, P.R., E.J. Baron, J.H. Jorgensen, M.L. Landry and M.A. Pfaller. 2007. Manual of clinical microbiology. 9th ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C.
6. Gleaves, C.A., R.L. Hodinka, S.L.G. Johnston, and E.M. Swierkosz. 1994. Cumitech 15A. Laboratory diagnosis of viral infections. ASM, Washington, DC.
7. Forbes, B.A., D.F. Sahm, and A.S. Weissfeld. 2002. Bailey and Scott's diagnostic microbiology. 11th ed. Mosby, St. Louis, MO.
8. Wardford, A., M. Chernesky, and E. M. Peterson. 1999. Cumitech 19A, Laboratory diagnosis of *Chlamydia trachomatis* infections. ASM, Washington, DC.
9. Miller, J. M. 1999. A guide to specimen management in clinical microbiology, 2nd ed. ASM, Washington, DC.
10. Isenberg, H. D., 2004. Clinical microbiology procedures handbook, 2nd ed. ASM, Washington, DC.
11. Isenberg, H.D., 1998. Essential procedures for clinical microbiology. Chapter 14.12, Page 787. Packaging and shipping infectious substances.
12. Maass, M. and K. Dalhoff. 1995. Transport and storage conditions for cultural recovery of *Chlamydia pneumoniae*. J. Clin. Microbiol. 33:1793-1796.
13. Johnson, F. 2005. Transport of viral specimens. Clin. Microbiol. Rev 3:120-121.
14. 42CFR72. Code of Federal Regulations, Title 42, Volume 1, Part 72. Interstate Shipment of Etiologic Agents.
15. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2003. Quality control of microbiological transport systems. Approved Standard M40-A, CLSI, Wayne, PA.
16. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2006. Viral culture; Approved Guideline M41-A, CLSI, Wayne, PA.



Do not reuse / Nepoužívejte opakovaně / Må ikke genbruges / Niet opnieuw gebruiken / Mitte kasutada korduvalt / Ei saa kasutada uudele / Usage unique / Nicht wiederverwenden / Μην το ξαναχρησιμοποιείτε / Egyszer használatos / Non riutilizzare / Tik vienkartiniam naudojimui / Må ikke gjenbrukes / Nie stosować powtórnie / Não reutilizar / Nepouzívajte opakovane / No reusar / Får ej återanvändas / Не използвайте отново / A nu se reutiliza / Tekrar kullanmayın / Ne upotrebljavajte ponovo / Не использовать повторно / Пайдаланбаңыз / Ne koristiti ponovo

STERILE

Method of sterilization: irradiation / Způsob sterilizace: záření / Sterilisationsmåde: Bestråling / Sterilisatiewijze: bestraling / Steriliseerimismeetod: kiirgus / Steriloitimenetelmä: säteilytys / Méthode de stérilisation: irradiation / Sterilisationsmethode: Bestrahlung / Μέθοδος αποστείρωσης: ακτινοβολία / Sterilizálás módszere: besugárzás / Metodo di sterilizzazione: irradiazione / Sterilizavimo būdas: radiacija / Steriliseringsmetode: bestrålning / Metoda sterylizacji: napromienianie / Método de esterilização: irradiação / Metóda sterilizácie: ožiarenie / Método de esterilización: irradiación / Steriliseringsmetod: strålning / Метод на стерилизация: ирадиация / Metodă de sterilizare: iradiere / Sterilizasyon yöntemi: ırradyasyon / Metoda sterilizacije: označavanje / Метод стерилизации: облучение / Стерилизация әдісі – сәуле түсімі / Metoda sterilizacije: zračenje (iridacija)



Manufacturer / Výrobce / Producent / Fabrikant / Tootja / Valmistaja / Fabricant / Hersteller / Κατασκευαστής / Gyártó / Ditta produttrice / Gamintojas / Producent / Fabricante / Výrobca / Tillverkare / Производител / Producător / Üretici / Proizvođač / Производител / Аткарушы



Use by / Spotřebujte do / Användes för / Houdbaar tot / Kasutada enne / Viimeinkäyttöpäivä / A utiliser avant / Verwendbar bis / Ημερομηνία λήξης / Felhasználhatóság dátuma / Usare entro / Naudokite iki / Brukes før / Stosować do / Utilizar em / Použite do / Usar antes de / Använd före / Използвайте до / A se utiliza până la / Son kulanma tarihi / Upotrebiti do / Использовать до / дейін пайдалануға / Upotrijebiti do / YYYY-MM-DD / YYYY-MM (MM = end of month) / RRRR-MM-DD / RRRR-MM (MM = koniec miesiąca) / ÁÁÁÁ-MM-DD / ÁÁÁÁ-MM (MM = slutning af måned) / JJJJ-MM-DD / JJJJ-MM (MM = einde maand) / ÁÁÁÁ-KK-PP / ÁÁÁÁ-KK (KK = kuu lõpp) / VVVV-KK-PP / VVVV-KK (kuukauden loppuun mennessä) / ÁÁÁÁ-MM-JJ / ÁÁÁÁ-MM (MM = fin du mois) / JJJJ-MM-TT / JJJJ-MM (MM = Monatsende) / EEEE-MM-HH / EEEE-MM (MM = τέλος του μήνα) / ÉÉÉÉ-HH-NN / ÉÉÉÉ-HH (HH = hónap utolsó napja) / ÁÁÁÁ-MM-GG / ÁÁÁÁ-MM (MM = fine mese) / MMMM-MM-DD / MMMM-MM (MM = mêsio pabaiga) / ÁÁÁÁ-MM-DD / ÁÁÁÁ-MM (MM = slutten av måneden) / RRRR-MM-DD / RRRR-MM (MM = koniec miesiąca) / ÁÁÁÁ-MM-DD / ÁÁÁÁ-MM (MM = fim do mês) / RRRR-MM-DD / RRRR-MM (MM = koniec miesiąca) / áaaa-mm-dd / áaaa-mm (mm = fin del mes) / ÁÁÁÁ-MM-DD / ÁÁÁÁ-MM (MM = slutet på månaden) / ГГГГ-MM-ДД / ГГГГ-MM (MM = края на месеца) / ÁÁÁÁ-LL-ZZ / ÁÁÁÁ-LL (LL = sfârșitul lunii) / YYYY-AA-GG / YYYY-AA (AA = ayın sonu) / GGGG-MM-DD / GGGG-MM (MM = kraj meseca) / ГГГГ-MM-ДД / ГГГГ-MM (MM = конец месяца) / ЖЖЖЖ-АА-КК / ЖЖЖЖ-АА (АА = айдың соңы) / GGGG-MM-DD / GGGG-MM (MM = kraj mjeseca)

REF

Catalog number / Katalogové číslo / Katalognummer / Catalogusnummer / Catalogoogi number / Tuotenumero / Numéro catalogue / Bestellnummer / Αριθμός καταλόγου / Katalógusszám / Numero di catalogo / Katalogo numeris / Numer katalogowy / Número do catálogo / Katalogové číslo / Número de catálogo / Каталоген номер / Număr de catalog / Katalog numarası / Kataloški broj / Номер по каталогу / Каталог нөмірі

EC REP

Authorized Representative in the European Community / Autorizovaný zástupce pro Evropskou unii / Autoriseret repræsentant i EU / Erkend vertegenwoordiger in de Europese Unie / Volitatud esindaja Euroopa Nõukogus / Valtuutettu edustaja Euroopan yhteisössä / Représentant agréé pour la C.E.E. / Autorisierte EG-Vertretung / Εξουσιοδοτημένος αντιπρόσωπος στην Ευρωπαϊκή Κοινότητα / Hivatalos képviselő az Európai Unióban / Rappresentante autorizzato nella Comunità europea / Įgaliotasis atstovas Europos Bendrijoje / Autoriseret representant i EU / Autorizowane przedstawicielstwo w Unii Europejskiej / Reprezentante autorizado na União Europeia / Autorizovaný zástupca v Európskom spoločenstve / Representante autorizado en la Comunidad Europea / Auktoriserad representant i EU / Оторизован представител в EU / Repräsentant autorizat în Uniunea Europeană / Автура Преплугуу Yetkilil Temsilcisi / Ovlašteni predstavnik u Evropskoj zajednici / Уполномоченный представитель в Европейском сообществе / Европа қауымдастығындағы уәкілетті екіні / Autorizuirani predstavnik u EU

IVD

In Vitro Diagnostic Medical Device / Lékařské zařízení určené pro diagnostiku in vitro / In vitro diagnostisk medicinsk anordning / Medisch hulpmiddel voor in vitro diagnose / In vitro diagnostiska meditsiniaparatuur / Lääkinnällinen in vitro -diagnostikkalite / Dispositif médical de diagnostic in vitro / Medizinisches In-vitro-Diagnostikum / In vitro διαγνωστική ιατρική συσκευή / In vitro diagnostikai orvosi eszköz / Dispositivo medico diagnostico in vitro. / In vitro diagnostikos prietais / In vitro diagnostisk medisinsk utstyr / Urządzenie medyczne do diagnostyki in vitro / Dispositivo médico para diagnóstico in vitro / Medicinska pomůcka na diagnostiku in vitro / Dispositivo médico de diagnóstico in vitro / Medicinsk anordning för in vitro-diagnostik / Mediciniskni uredj za diagnostika in vitro / Aparatură medicală de diagnosticare in vitro / In Vitro Djanostik Tibbi Cihaz / Medicinski uredaj za in vitro dijagnostiku / Медицинский прибор для диагностики in vitro / Жасанды жагдайда жүргізетін медициналық диагностика аспабы / Medicinska pomagala za In Vitro Dijagnostiku

LOT

Batch Code (Lot) / Kód (číslo) šarže / Batch code (Lot) / Chargennummer (lot) / Partii kood / Eräkoodi (LOT) / Code de lot (Lot) / Chargencode (Chargenbezeichnung) / Κωδικός παρτίδας (Παρτίδα) / Tétel száma (Lote) / Codice del lotto (Partita) / Partijos numeris (Lot) / Batch-code (Serie) / Kod partii (seria) / Código do lote (Lote) / Kód série (šarža) / Código de lote (Lote) / Satskod (parti) / Код (Партида) / Număr lot (Lotul) / Parti Kodu (Lot) / Код партии (лот) / Топтама коды / Lot (kod)



Contains sufficient for <n> tests / Dostatečné množství pro <n> testů / Indeholder tilstrækkeligt til <n> test / Voldoende voor <n> tests / Küllaldane <n> testide jaoks / Sisältöön riittävä <n> testejä varten / Contenu suffisant pour <n> tests / Ausreichend für <n> Tests / Περιέχει επαρκή ποσότητα <n> εξετάσεις / <n> teszthez elegendő / Contenuto sufficiente per <n> test / Pakankamas kiekis atlikti <n> testų / Innholder tilstrekkelig for <n> tester / Zawiera ilość wystarczającą do <n> testów / Contêmo suficiente para <n> testes / Obsah vystačí na <n> testov / Contenido suficiente para <n> pruebas / Räckertill <n> antal tester / Съдържанието е достатъчно за <n> теста / Conține suficient pentru <n> teste / <n> testleri için yeterli miktarda içerir / Sadržaj dovoljan za <n> testova / Достаточно для <n> тестов(а) / <n> тесттері үшін жеткілікті / Sadržaj za (n) testova



Consult Instructions for Use / Prostudujte pokyny k použití / Læs brugsanvisningen / Raadpleeg gebruiksaanwijzing / Lugeda kasutusjuhendit / Tarkista käyttöohjeista / Consulter la notice d'emploi / Gebrauchsanweisung beachten / Συμβουλευτείτε τις οδηγίες χρήσης / Olvassa el a használati utasítást / Consultare le istruzioni per l'uso / Skaitykite naudojimo instrukcijas / Se i bruksanvisningen / Zobacz instrukcja użytkowania / Consulte as instruções de utilização / Pozri Pokyny na používanie / Consultar las instrucciones de uso / Se bruksanvisningen / Направление справка в инструкциите за употреба / Consultați instrucțiunile de utilizare / Kullanım Talimatları'na başvurun / Pogledajte upute za upotrebu / См. руководство по эксплуатации / Пайдалану нұсқаулығымен танысып алыңыз / Koristi upute za upotrebu



Do not use if package damaged / Nepoužívejte, je-li obal poškozený / Må ikke anvendes hvis emballager beskadiget / Niet gebruikindie verpakking beschadigd is / Mitte kasutada, kui pakend on kahjustatud / Ei saa kasutada, jos pakkaus on vahingoittunut / Ne pas utiliser si l'emballage est endommagé / Inhal beschädigter Packung nicht verwenden / Μην το χρησιμοποιείτε εάν η συσκευασία έχει υποστεί ζημιό / Ne használja, ha a csomagolás sérült / Non usare se la confezione è danneggiata / Jei pakuotė pažeista, nenaudoti / Må ikke brukes hvis pakker skadet / Nie używać, jeśli opakowanie jest uszkodzone / Não usar se a embalagem estiver danificada / Nepoužívajte, ak je obal poškozený / No usar si el paquete está dañado / Använd ej om förpackningen är skadad / Не използвайте, ако опаковката е повредена / A nu se folosi dacă pachetul este deteriorat / Ambalaj hasar görmüşse kullanmayın / Ne koristite ako je pakovanje oštećeno / Не использовать при повреждении упаковки / Ерер пакет бұзылган болса, пайдаланба / Ne koristiti ako je oštećeno pakiranje



Becton, Dickinson and Company
7 Loveton Circle
Sparks, Maryland 21152 USA
800-638-8663
www.bd.com/ds



Becton, Dickinson France S.A.S.
11 rue Aristide Bergès
38800 Le pont de Claix, France
Tel: +33 (0) 476 68 36 36

Made in Italy by Copan

Bacti Disks is a trademark of Remel, Inc.

BD and BD Logo are trademarks of Becton, Dickinson and Company © 2010 BD.